



CIMENTAR

Notícias do Grupo

Nº 56
Setembro 2013
Trimestral



GRUPO CIMENTOS MADEIRA



A PARTILHA DE RECURSOS E CONHECIMENTO ENTRE O GRUPO CIMENTOS MADEIRA E A UNIVERSIDADE DA MADEIRA SAÍU REFORÇADA COM A ASSINATURA DE DOIS NOVOS PROJECTOS DE COLABORAÇÃO EM I&D.

No passado mês de Julho, fruto do sucesso de colaborações diversas levadas a cabo entre estas instituições, decidiu-se dar o passo seguinte, materializando-se na assinatura de dois novos projectos de I&D em betões de elevado desempenho e seus constituintes. Para Setembro está agendado um encontro com a Reitoria da universidade, de onde sairá um acordo formal mais abrangente e incluirá a abertura sistemática das nossas instalações aos alunos do curso de engenharia, permitindo-lhes um contacto com processos em contexto real de produção de betões agregados e cimentos, facto que vincadamente tem sido valorizado quer pelos alunos quer pelo corpo docente desta universidade.

OS PROJECTOS

1 - Betão Autocompactável na Região Autónoma da Madeira: da teoria à comercialização.

O betão autocompactável (BAC) é um betão denominado de 'betão silencioso' porque possui propriedades no estado fresco que lhe permitem fluir sobre o seu peso próprio, preenchendo de forma completa o molde em que é depositado,

mesmo na presença de vários obstáculos, como zonas densamente armadas sem que para isso seja necessário fornecer energia adicional. A utilização de BAC oferece uma produção mais industrializada, aumentando a produção e qualidade, já que os problemas associados à utilização de compactação são removidos ou minimizados. Mais do que para um betão convencional, este depende dos materiais utilizados na sua produção, das características físicas, químicas e das proporções relativas na composição do betão, para além do processo de produção, transporte e colocação do mesmo. Caracterizado essencialmente pelas suas propriedades no estado fresco, possui geralmente uma maior quantidade de finos e uma menor relação entre água e ligante do que um betão convencional. Para colmatar a menor quantidade de água relativamente a um betão convencional são usados adjuvantes redutores de água e agentes moduladores de viscosidade capazes de melhorar o desempenho do betão. Contudo, apesar das excelentes propriedades dos BACs no estado fresco, até ao presente não existe conhecimento sobre a utilização de BAC na Região Autónoma da Madeira.

2 - Utilização do Betão Autocompactável em estruturas expostas a ambientes marítimos com efeito acelerado de corrosão de armaduras e degradação do betão

Este projecto, a desenvolver no âmbito de um doutoramento na Universidade da Madeira, consiste no ensaio de vigas em betão armado à escala real com recurso a armadura sob a forma de varões em fibra de vidro (GFRP), em substituição da convencional armadura em aço.

Este material tem como grande vantagem não ser susceptível à corrosão. Além disso, tem mais resistência do que o aço corrente. Neste trabalho, que levará a cabo uma campanha experimental composta por 24 vigas com dimensões de 0,25x0,40x4,30 serão estudados os comportamentos de vigas construídas de base com este material bem como vigas que sofreram um processo de reabilitação que consiste em substituir o aço corroído por este material.

Como forma de potenciar a diferenciação do Grupo Cimentos Madeira, o lançamento de produtos de excelência no mercado da RAM será suportado pela participação em conferências, criação de *workshops* e divulgação nos meios de comunicação social na RAM.

Miguel Guimarães

“Os efeitos do alcoolismo no seio familiar são relativamente complexos. Mais que um problema individual, o alcoolismo é um problema familiar, na medida em que atinge a família no seu conjunto...”



Alcoolismo e Saúde

O álcool etílico é uma droga que afecta a parte psicológica das pessoas. O seu consumo começa por proporcionar uma sensação de alegria, contudo, ao consumo prolongado estão associados problemas nefastos para a saúde.

O alcoolismo pode ser definido como o consumo excessivo e prolongado de bebidas alcoólicas. Alcoólico é um indivíduo que consome álcool de forma excessiva e cuja dependência é acompanhada por perturbações mentais, físicas ou relacionais.

Para os vários tipos de bebidas fabricadas/comercializadas, a concentração de etanol (por volume) é a seguinte: Cerveja = 3 a 6% (média de cerca de 4,5%); Vinho = 12 a 14% (média de cerca de 11%); Champanhe = 8 a 14% (média de cerca de 12%); Bebidas destiladas (rum, gin, vodka, uísque) = 40 a 50%.

São múltiplas as alterações fisiológicas provocadas pelo abuso crónico de álcool, nomeadamente: o fígado gordo alcoólico: reversível se o doente deixar de beber; a hepatite alcoólica (inflamação do fígado), que pode ser reversível ou agravar-se, conduzindo a uma cirrose; a cirrose alcoólica (substituição das células do fígado por tecidos fibrosos) é irreversível, embora seja possível mantê-la estacionária através da abstinência do álcool; as úlceras gástrica e duodenal, a pancreatite que corresponde a um quadro de doença abdominal aguda extremamente grave.

É comum que os alcoólicos tenham tendência para desenvolver ansiedade, depressão e irritabilidade. A depressão, resultante frequentemente dos efeitos depressores da intoxicação alcoólica, pode comprometer a adaptação social e familiar do indivíduo.

Os efeitos do alcoolismo no seio familiar são relativamente complexos. Mais que um problema individual, o alcoolismo é um problema familiar, na medida em que atinge a família no seu conjunto. De facto, as tensões e insegurança ocasionadas pelo seu comportamento influenciam todos e deterioram o ambiente familiar.

O alcoolismo na nossa sociedade é complexo pois tanto os indivíduos que bebem como os seus familiares têm tendência para negar o vício porque não querem ver os seus nomes expostos na comunidade/sociedade. O alcoolismo tem, assim, um alcance tão grande, que leva o indivíduo a enfrentar problemas graves na sociedade, a partir de situações de violência, acidentes e até acções criminosas.

Ao alcoolismo estão associados diversos níveis de ruína: Financeira, na qual o indivíduo, pelo consumo crónico de álcool, perde a noção da sua economia e do valor do dinheiro, acabando por vezes sem nada; Física, na medida em que apresenta uma saúde debilitada, verificando-se muitas vezes problemas de desnutrição, maior probabilidade de adquirir doenças infecciosas, o que o pode conduzir à morte prematura; Mental, sendo que a memória e a capacidade de raciocinar estão reduzidas, levando frequentemente a actos irresponsáveis e de cunho doentio; Moral, estes indivíduos deixam de ter ambições e objectivos de vida; Laboral, dado que ao alcoolismo está associada maior propensão para o absentismo, ser motivo de problemáticas quer seja com órgãos empresariais quer seja no seu relacionamento com os colegas ou superiores hierárquicos, estar associado a uma menor taxa de produtividade e facilmente provocar discussões, acidentes ou discriminação. É atribuído ao álcool um papel de causa directa de uma elevada percentagem de mortes por acidentes de viação, visto que ao consumo estão relacionadas: as atitudes erradas e perigosas, a euforia da velocidade, as manobras perigosas, as alterações do campo visual, a deficiente coordenação de movimentos e a falta de capacidade crítica associada ao prazer de correr e desafiar o risco.

Reconhecer que precisa de ajuda para um problema com álcool talvez não seja fácil. Porém, tenha em mente que quanto mais precoce for o pedido de ajuda melhores serão as hipóteses de uma recuperação bem-sucedida. Na procura de um profissional de saúde, é fundamental uma descrição completa, e honesta, dos seus hábitos. Contudo, na tomada de decisões, é fundamental entender tudo sobre a necessidade do tratamento e as formas de tratar a sua dependência.

O ÁLCOOL É UMA DROGA!!! NÃO QUEIRA FICAR AGARRADO A ESTA DROGA!!!

Ana Paula Reis
(Médica do Grupo Cimentos Madeira)

Aniversários

Setembro

01
Adelino Norberto Sá Santos
05
João Manuel F. da Silva Santos
12
Rui Humberto S. Rodrigues
26
José Manuel de Sousa Freitas
28
Horácio D. G. da Silva Freitas

Outubro

03
José Álvaro Correia Fernandes
08
Juvenal Correia Pestana
20
Manuel F. de Abreu Macedo
21
José Júlio Nóbrega Rodrigues

Novembro

01
António José Nascimento
11
Ana Paula Reis
16
Miguel A. França Rodrigues
24
Maria Alcília de Abreu Granito

O Mundo é uma Bola de Algodão



Como diz a música portuguesa do actor e cantor Joel Branco, intitulada Algodão Doce, "...O Mundo é uma bola de algodão que está na nossa mão e fica bem melhor se tu sorris. O Mundo é uma bola de algodão que está na nossa mão, que está na nossa mão fazer feliz...".

Quando ouço esta música penso que ser feliz depende muito da capacidade de cada um lidar com a vida e de reagir às adversidades que esta muitas vezes nos impõe. Mas, a verdade é que a estação do ano que presentemente vivemos, "o Verão" deixa no ar um "gostinho" de felicidade, alegria, um "cheirinho" a férias, praia, descanso, convívio, reencontros familiares, que nos faz esquecer de algum modo as coisas menos boas da vida.

Aproveito para desejar a todos umas boas férias e para os que já as gozaram um bom regresso ao trabalho.

Andreia Santos

"As ferramentas utilizadas para execução dos processos devem evoluir continuamente sob pena de, com o crescimento (ou redução) do negócio, se revelarem inadequadas à empresa..."

A importância de disseminar conhecimento dentro da empresa



Ao longo do nosso percurso profissional, muitos de nós têm a oportunidade de trabalhar com um número variado de projectos, pessoas e equipas. Quando integramos um projecto em andamento, de alguma forma notamos semelhanças com os projectos anteriores, especialmente no que diz respeito às dificuldades ou barreiras encontradas, que em projectos já com alguns anos de existência, lançados no mercado ou iniciados na empresa, e num ciclo de alterações contínuo, acabam por se revelar, ou melhor, vir à tona.

Aquilo que aqui pretendo destacar é típico de equipas com um elemento que detém sozinho grande parte do conhecimento necessário para o andamento do projecto ou actividade. Isto inclui o conhecimento dos processos de negócio dos clientes, os processos produtivos, processos de controlo, entre outros, que mais ninguém sabe executar, só o colega que está de saída ou vai de férias!...

Não é má estratégia, pelo contrário, que alguém conheça muitos detalhes do projecto, mas quando esse conhecimento não é disseminado por toda a equipa, a empresa cria uma espécie de relação simbiótica com este profissional, onde ela é a prejudicada.

Não falo de especialistas em tecnologias de ponta ou processos es-

pecíficos e complexos, estes especialistas são essenciais para que os projectos atinjam um nível diferencial de qualidade e maturidade tecnológica.

Mas o que acontecerá quando este profissional resolve deixar a empresa, ou simplesmente gozar as merecidas férias? Nesse momento tentamos espreme-lo como se fosse a última laranja do cesto, tentando absorver todo o seu conhecimento, adquirido em anos, em apenas algumas semanas ou mesmo dias – até à última gota! No último dia damos palmadinhas nas costas e surge a velha frase: "estarei sempre à vossa disposição, liguem sempre que precisarem". Mas a verdade é que ninguém está sempre à disposição e todo esse conhecimento acumulado é suspenso e em última análise perdido, muitas vezes com sérios danos para a organização.

Algumas dicas:

Desenvolva metodologias de automatização dos processos repetitivos e simplificação de processos complexos.

As ferramentas utilizadas para execução dos processos devem evoluir continuamente sob pena de, com o crescimento (ou redução) do negócio, se revelarem inadequadas à empresa.

Desenvolva metodologias ágeis que prezem pela adaptação às mudanças, mas isso não deve ser aplicado apenas aos requisitos de negócios do cliente. Os processos internos devem evoluir e ser continuamente revistos. Novas tecnologias e metodologias devem ser testadas e aplicadas atempadamente. Um projecto, um processo ou empresa que não evolui continuamente acumula gordura desnecessária, o que não é bom para a sua saúde.

Dissemine o conhecimento através de reuniões diárias ou semanais, onde os problemas e soluções adoptadas devem ser expostos. Incentive a equipa a identificar novas soluções, além de melhores práticas e ferramentas. Documente aquilo que é complexo até que possa ser simplificado.

Pessoas tiram férias, ficam doentes, mudam de empresa e até mesmo morrem, por isso devem ser substituíveis de forma a causar um mínimo de impacto nas organizações.

Boas Férias

A propósito... estarei sempre à vossa disposição, liguem sempre que precisarem.

Miguel Guimarães



VIROC

Materiais perfeitos não existem, mas alguns aproximam-se muito da perfeição!

O VIROC é um material composto, à base de cimento e madeira, que consegue valorizar o que de melhor estes dois produtos têm para oferecer, a resistência do cimento e versatilidade e conforto da madeira.

As aplicações de VIROC são inúmeras e são superáveis pela imaginação de cada um.

De entre as aplicações mais tradicionais temos as fachadas, divisórias, tectos, pavimentos. Mas também já temos exemplos de utilização em expositores, lavatórios e mobiliário urbano, estando quer o consumidor final, quer o aplicador, plenamente satisfeitos com o resultado.

Este material tem trabalhabilidade muito intuitiva, por ter um comportamento muito idêntico ao da madeira. Recomenda-se, no entanto, que para uma maior durabilidade seja sempre realizada a protecção com verniz adequado, bem como o respeito por algumas indicações básicas de aplicação. O VIROC é, portanto, ideal para a *bricolage*!

O VIROC tem características de isolamento térmico e acústico, e é ainda hidrófugo e ignífugo, não sendo tóxico.

Deixo aqui alguns casos de sucesso na região, como o Scat, a Clínica de Santa Catarina, o Hotel Cliff Bay, o Molhe, o Museu da Baleia, a Beto Madeira, para que possam ter conhecimento sobre a diversidade de utilização que este material pode ter. A Cimentos Madeira orgulha-se de representar este produto.

Sofia Gomes Abreu



Distribuição de Tarefas na Família

Foi-me pedido para redigir um artigo para o Cimentar com um tema à escolha e, para variar, não vou falar de trabalho. Resolvi então escrever sobre a distribuição de tarefas na família.

Como em qualquer família, julgo que é importante entre todos falar-se da partilha das tarefas e, na minha família, esse procedimento não é excepção, prevalecendo para nós o lema popular “Em casa deste homem



quem não trabalha não come”. As mulheres que fazem tudo em casa, para além de se encarregarem da educação dos filhos sem nunca se queixarem, pertencem, julgo eu, ao século passado. Por isso, em casa todos contribuem como sabem e podem, pois lá diz o ditado “de pequenino é que se torce o pepino”, sem a obrigação de uma determinada tarefa, mas fazendo o que mais gostam ou aquilo para que têm mais disponibilidade de tempo naquele momento em que é necessário fazê-la.

Hoje, as mentalidades mudaram e as mulheres, tal como os homens, querem e, quanto a mim, merecem da mesma forma ter o seu pequeno jardim secreto durante o dia, para pensarem um pouco nelas e só nelas. Deixaram de ser as criadas que foram durante séculos, e de obedecer a pais e maridos machistas para passarem a ser companheiras de trabalho. É verdade que a organização das tarefas domésticas exige muito de cada uma delas. Com as arrumações, a limpeza da casa, a roupa, as compras e as refeições, elas demonstram o sentimento de nunca ter tempo para nada, mesmo beneficiando, hoje em dia, da ajuda incondicional dos electrodomésticos que auxiliam mulheres e homens na maioria das tarefas.

Organizei, juntamente com a minha esposa, numa fase inicial, e depois com os nossos filhos conforme iam crescendo e podendo colaborar num plano de acção para as tarefas domésticas, uma reflexão que me faz agora ganhar um tempo precioso, pois cada um de nós sabe quanto tempo pode dedicar por dia às tarefas domésticas e em que dia lhe dá mais jeito fazê-las, em que dia se recusa eu ou outro elemento da família fazer uma tarefa pelas mais variadíssimas razões que podem ser até assistir a um jogo de futebol, fazer uma caminhada, entre outras. Na minha opinião parece-me importante ter uma organização doméstica muito definida para que tudo funcione da melhor forma e uns não sejam escravos de outros. Para isso é importante anotar ao pormenor tudo o que é preciso fazer em casa. Cada dia, de Segunda a Domingo, manhã e noite, repetimos determinadas tarefas impossíveis de evitar, por isso devemos efectuar-las sistematicamente, mas de forma rápida para não nos atormentarmos, de modo que devemos partilhá-las com todos os que habitam na mesma casa, pois mesmo se ainda são consideradas tarefas mais asseguradas pelas mulheres do que pelos homens, como o mostram os estudos sociológicos realizados neste âmbito e como cada um de nós o poderá constatar no seu dia-a-dia com a entrada plena das mulheres no mundo do trabalho, a partilha dessas tarefas domésticas tornou-se uma realidade efectiva. E mesmo se uma negociação entre os diferentes habitantes de uma mesma casa é sempre possível com determinados hábitos a instalarem-se por si mesmos (por exemplo o marido leva sempre o lixo, a esposa faz sempre as compras), existem muitas formas de organizarmos a distribuição das tarefas por todos, sem sobrecarregar ninguém. Mesmo se a nossa cultura, as nossas tradições nos condicionam, assim como a educação que recebemos, acredito que se podem modificar os hábitos e comportamentos para bem de todos.

A todos os colegas desejo tudo do melhor.

Ricardo Rodrigues

Notícias de Segurança

No passado mês de Julho os Colaboradores da Cimentos Madeira do Terminal do Porto Santo tiveram 4 horas de formação sobre os Procedimentos a Adoptar em Caso de Emergência.

Em Julho ocorreu o primeiro acidente de trabalho deste ano no Grupo Cimentos Madeira, envolvendo um colaborador da Beto Madeira. Confiamos que com a tomada de acções preventivas/correctivas e com o conhecimento dos riscos associados a funções/tarefas, possamos evitar acidentes de trabalho. Contamos com a colaboração de todos para consolidarmos a cultura de segurança no Grupo Cimentos Madeira.

Andreia Santos



Visitas de Estudo

Em Junho dois grupos de estudantes visitaram as empresas do Grupo Cimentos Madeira.

No dia 04 os alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas (Escola do Carmo, Câmara de Lobos), no âmbito da disciplina de físico-química do 11º ano de escolaridade, visitaram as instalações fabris da Cimentos Madeira, o LCM - Laboratório e a ETAR.



No dia 13 os estudantes do curso de Engenharia Civil da Universidade da Madeira, visitaram as instalações fabris da Cimentos Madeira, o LCM – Laboratório, a ETAR, a Central de Betão da Beto Madeira – São Roque e a Central de Britagem da Brimade.

Os objectivos das visitas centram-se, essencialmente, em os alunos poderem observar em contexto real de trabalho os conhecimentos que vão adquirindo ao longo do seu processo de aprendizagem no âmbito dos cursos ou disciplinas em que estão inseridos. Nestas visitas é-lhes dada a oportunidade de verem diferentes métodos e processos de trabalho associados aos produtos da construção civil produzidos e comercializados nas empresas do Grupo e as técnicas de ensaios a eles associadas.

Andreia Santos

Questões da Qualidade no Grupo Cimentos Madeira

No passado dia 28 de Junho a EIC - Empresa Internacional de Certificação realizou a 5ª Inspeção de Rotina do Sistema de Controlo de Produção em Fábrica do Betão da Beto Madeira - São Roque, tendo concluído que se mantêm reunidas as condições para a manutenção do certificado n. P-0035.

A 30 de Julho a SGS Portugal - Sociedade Geral de Superintendência, S.A. realizou a Auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Controlo de Produção de Agregados da Brimade, tendo sido mantida a aposição da marca CE nos produtos ABFO/2; AB0/4; B4/10; B8/16 e B11/22.

Andreia Santos